



## ORDEM SENSORIAL E ORDEM LIBERAL<sup>1</sup>

André Torres Carvalho<sup>2</sup>, Marcello Beckert Zappellini<sup>3</sup>

Hayek possui grande influência nas Ciências Econômicas, políticas e filosóficas, com seu foco centrado em mercado econômico, instituições e processos sociais, e dá destaque a problemas voltados para a natureza, a transmissão e o uso do conhecimento, seu método é derivado da psicologia cognitiva. E assim, a finalidade do projeto seria entender a difusão de informações e conhecimentos pela população.

A maior parte da teoria social de Hayek é focada na economia ou na política, já a sua minoria relaciona seu trabalho na tradição econômica austríaca com a política liberalista e sua sociologia e filosofia teórica. A ordem sensorial é feita para isso. Volta-se para o iluminismo escocês, humanos são mais produtos de sistemas, do que os sistemas são produtos de humanos. Hayek questiona o motivo pelo qual a forma em que percebemos o mundo se diferencia da forma que o descreveríamos.

Para Hayek a mente serve para criar distinções entre as coisas. A mente é tanto um produto da experiência quanto um classificador dela. Para Hayek se não fosse a mente, o mundo seria percebido como um aglomerado de movimentos e imagens caóticos. Conhecemos muito mais do mundo a partir de teorias ao invés de fatos brutos, o que sabemos é o que achamos que vai acontecer, através de experiência.

Além disso, a teoria de Hayek explica qual a razão de cometermos erros e como aprendemos com eles. O problema de coordenada sociais é descobrir como descobrir e utilizar peças diversas e fragmentadas em mentes individuais. Foi notado também a necessidade de preencher as lacunas a respeito do descobrimento e a transmissão de conhecimento nos mercados.

A concepção de Hayek procura maneiras nas quais o mercado ajuda na comunicação e no aprendizado e percebe a existência de incerteza, erros e surpresas, assim a questão "como testar as teorias?" se torna importante. Donos de capital tem que constantemente lidar com substituições, ajustes, complementos e mudanças nos preços em forma de mercadoria que é consequência da mudança de conhecimento.

A lei, para Hayek, funciona melhor quando é resultado de um longo processo espontâneo de vários juízes onde se é julgado caso por caso, já a legislação, por contraste, é uma série de comandos administrativos designados para direcionar os fins que o agente, governo, deseja, esses comandos não são só leis que possuem a finalidade de diminuir conflitos entre indivíduos, mas também direcionamentos com a intenção de alocar recursos para um determinado fim. Mas, na política contemporânea, segundo Steven Horwitz, a lei é vista como um meio para conquistar justiça social. Ao invés de beneficiar redes monetárias benéficas e/ou utilitárias deveria abstrair princípios equitativos.

Apoio: CNPq e fapesc Página 1 de 2

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Vinculado ao projeto "Trajetória Histórica do Estudo das Políticas Públicas: A Análise dos Economistas"

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas – ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Orientador, Departamento de Ciências Econômicas – ESAG – <u>marcellozapelini@gmail.com</u>; 69122547991@udesc.br





O principal problema para Hayek é que atualmente, que somos insuficientemente altruístas, para vivermos sem limites, mas nós não possuímos conhecimentos requerido para fazer o que é correto, mesmo se nós fossemos suficientemente altruístas. A escolha pública é movida por meio de incentivos, assim, o que possuir mais poder de disponibilização de incentivos será o favorito, sendo que o critério principal deveria ser conhecimento a respeito de análise de escolhas públicas.

Palavras-chave: Ciências Econômicas. Hayek. Teorias. Justiça social. Incentivos.

Apoio: CNPq e fapesc Página 2 de 2